

**Miguel Leal**

**Desmembramento, Desmaterialização, Reconstrução:**

para uma abordagem às mutações do conceito de  
escultura na arte portuguesa entre 1968 e 1977

Dissertação de Mestrado em História da Arte em Portugal

**Faculdade de Letras  
da Universidade do Porto**

**1999**

## Agradecimentos

Em primeiro lugar, quero agradecer ao meu orientador, Prof. Doutor António Cardoso, a confiança que depositou, e o apoio sempre pronto, desde o primeiro momento — ainda existia apenas em estado larvar a ideia que veio a dar forma a este trabalho— no projecto de investigação que agora dou por terminado, especialmente tendo-o feito em circunstâncias de vida bem especiais.

Um projecto desta natureza está sempre dependente de terceiros para que de algum modo se possa concretizar. Devo dizer que fiquei positivamente surpreendido com a disponibilidade demonstrada pela maioria daqueles que fui contactando ao longo destes dois anos, e tenho agora algum receio de vir a esquecer a referência a alguma dessas pessoas. Todavia, pela excepcional abertura com que me receberam, não posso deixar de agradecer muito especialmente, sem prejuízo de todos os outros, a Ângelo de Sousa, a Zulmiro de Carvalho, a João Vieira, a Ana Hatherly e a Isabel Alves, assim como a Victor Diniz, Director do CAPC, pelas facilidades oferecidas no acesso aos arquivos da instituição. Também quero lembrar o Prof. Fernando Pernes e João Fernandes, que prontamente colaboraram quando a eles recorri.

Seria fastidioso enumerar todos aqueles que me foram dando informações preciosas sobre um período que mal vivi, contudo, a nível institucional, é importante referir o prestimoso trabalho do Centro de Documentação do CAM, muito em especial nas pessoas das Dr.<sup>a</sup> Constança Rosa e Dr.<sup>a</sup> Joana Cunha Leal.

Para terminar, devo ainda agradecer ao Serviço de Belas Artes da Fundação Calouste Gulbenkian a Bolsa de Investigação que me atribuiu durante boa parte do período em que desenvolvi este trabalho, e que foi fundamental para a criação das condições mentais e materiais para o poder terminar.

## Sumário

Introdução .....	vi
------------------	----

### Primeira Parte - Norma e desvio

#### 1. Vanguarda e transgressão

1.1 A ideia de vanguarda .....	2
1.2 Uma cultura da transgressão? .....	8
1.3 A crítica à autonomia da arte em Peter Bürger .....	12
1.3 As neovanguardas e o efeito de <i>paralaxe</i> .....	17
1.5 Vanguardas em Portugal: uma análise do vazio possível .....	23
1.6 Ernesto de Sousa: <i>uma criação consciente de situações</i> .....	31

#### 2. O modelo extra-escultural

2.1 Duas apropriações .....	53
2.2 A teatralização das artes .....	64
2.3 O Confinamento disciplinar .....	70
2.4 Um campo aberto de possibilidades .....	77

3. Conclusão .....	83
--------------------	----

### Segunda Parte - O modelo extra-escultural na arte portuguesa entre 1968 e 1977

1. Preâmbulo .....	89
--------------------	----

#### 2. Desmembramento - a hibridação da escultura

2.1. Breve introdução .....	111
2.2. Ângelo de Sousa - experimentação e deleite .....	120

2.3. Outros alargamentos de campo	
2.3.1. João Vieira .....	150
2.3.2. Zulmiro de Carvalho .....	169
2.3.3. Ana Vieira .....	188
<b><u>3. Desmaterialização - para um novo entendimento do objecto</u></b>	
3.1. Breve introdução .....	202
3.2. O manifesto ecológico de Alberto Carneiro .....	209
3.3. Outros desvanecimentos	
3.3.1. Helena Almeida .....	244
3.3.2. Manuel Casimiro .....	262
3.3.3. Lourdes Castro .....	270
3.3.4. Ana Hatherly .....	288
<b><u>4. Reconstrução</u></b>	
<i>(Quando se nasce pela terceira vez há sempre restos das duas primeiras)</i> .....	301
<b>Créditos fotográficos .....</b>	<b>313</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>315</b>

### Abreviaturas mais utilizadas

- AZ — Alternativa Zero  
AICA — Associação Internacional de Críticos de Arte  
CAM — Centro de Arte Moderna  
CAMJAP — Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão  
CAPC — Círculo de Artes Plásticas de Coimbra  
Cf. — Confronte  
Ed. — Editor(a)  
ESBAP — Escola Superior de Belas Artes do Porto  
FCG — Fundação Calouste Gulbenkian  
Ibid. — Ibidem  
Orig. publ. — Originalmente publicado  
p. — página  
pp. — páginas  
SACOM — Semana de Arte Contemporânea de Malpartida  
SEC — Secretaria de Estado da Cultura  
SNBA — Sociedade Nacional de Belas Artes